

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

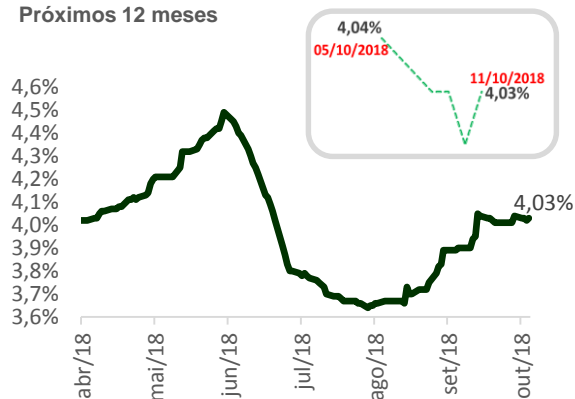
Real em recuperação

O real manteve sua trajetória de recuperação frente ao dólar, com a moeda norte-americana fechando a semana com uma depreciação de 1,56%, cotada a R\$ 3,78. O desempenho superior ao do índice das moedas emergentes - que apreciou 0,80% - adequa-se às condições do cenário político interno. Os prêmios de risco reduziram-se consideravelmente, de modo que a taxa real de juros *ex-ante* fechou com queda de 0,51 p.p. em 3,21% a.a.. A mediana das projeções para a inflação de 2018 é de 4,43%, ligeiramente abaixo da meta de 4,50%, enquanto a meta Selic esperada para o encerramento do ano permanece em 6,50% a.a.. O fator de risco para as expectativas inflacionárias advém do comportamento do dólar e do seu possível repasse, efeito já verificado nos preços de atacado. Em setembro, a inflação medida pelo IGP-DI acelerou de 0,68% em agosto para 1,79%, com o IPA acumulado em 12 meses de 13,71%. Os números para o comércio mostram uma performance favorável. A série dessazonalizada mostrou expansão mensal de 1,29% para o segmento restrito e de 4,22% para o ampliado, este último beneficiado pela alta de 5,42% em veículos

Expectativas

IPCA

Próximos 12 meses



Fonte: Focus BCB

Inflação

IPCA (%)

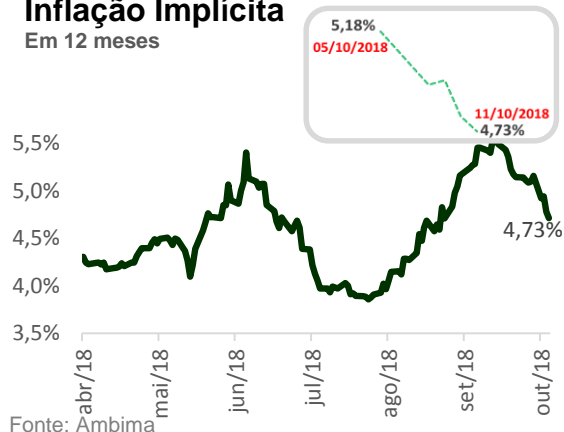
Mediana - agregado

	11/10/2018	Há 1 semana	Há 4 semanas
out/18	0,41	0,39	0,31
nov/18	0,30	0,30	0,30
2018	4,43	4,40	4,09
2019	4,21	4,20	4,11

Fonte: Focus BCB

Inflação Implícita

Em 12 meses



Fonte: Ambima

Com um crescimento de 0,02 p.p., a mediana das projeções para o IPCA de outubro, no Boletim Focus, ficou em 0,41%. Já para novembro permaneceu em 0,30%. Com isso, a expectativa para o encerramento de 2018 subiu 0,03 p.p. para 4,43%, enquanto que para o fechamento de 2019 aumentou 0,01 p.p. para 4,21%. Porém, a inflação esperada para os próximos 12 meses caiu 0,01 p.p. para 4,03%. Em maior intensidade, a inflação para 12 meses implícita nas negociações de títulos públicos recuou 0,45 p.p. para 4,73%. O crescimento esperado para o PIB manteve-se em 1,34% para 2018 e em 2,50% para 2019. Por fim, as projeções para as taxas de câmbio e as Selic meta para o fim de 2018 e 2019 permaneceram em R\$/US\$ 3,89 e 6,50% a.a. e R\$/US\$ 3,83 e 8,00%, respectivamente.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

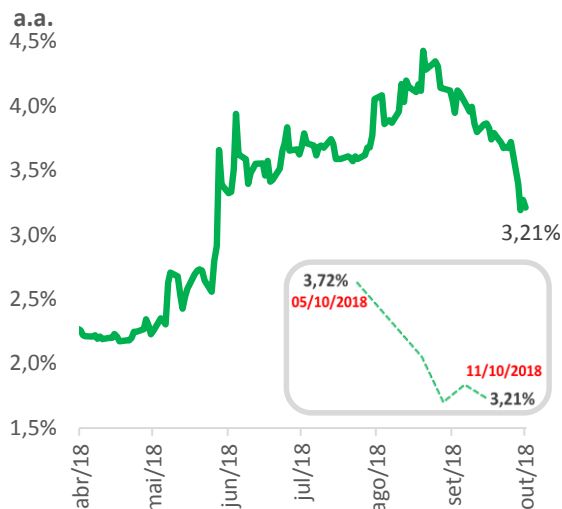
Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

Taxa de Juros

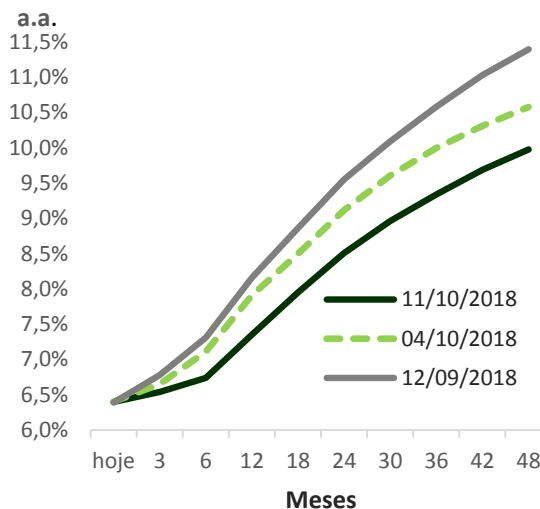
Taxa Real de Juros

Ex- ante



Fonte: B3

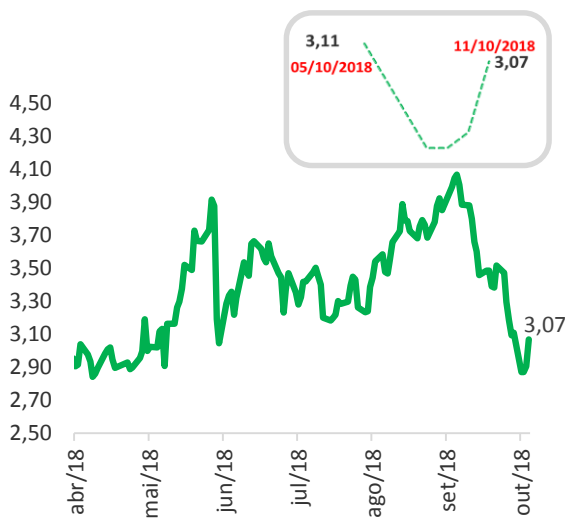
Estrutura a Termo das Taxas de Juros



Fonte: B3

Spread da Taxa de Juros

Diferença entre as taxas de 1 e 5 anos (p.p.)



Fonte: B3

A taxa de juros do swap DI prefixado de 360 dias recuou 0,54 p.p. na semana, fechando em 7,37% a.a.. Com isso, a taxa real de juros *ex-ante* fechou em 3,21% a.a., o que representou uma redução de 0,51 p.p.. A curva de estrutura a termo da taxa de juros, apurada pela B3, apontou um deslocamento para baixo, com quedas tanto nos vértices mais curtos como nos mais longos. No vértice de dois anos, a retração foi de 1,04 p.p. e no de três anos caiu 1,24 p.p.. Por fim, a medida de risco calculada pelo *spread* das taxas de juros de um e cinco anos apresentou leve redução, saindo de 3,11 p.p. para 3,07 p.p..

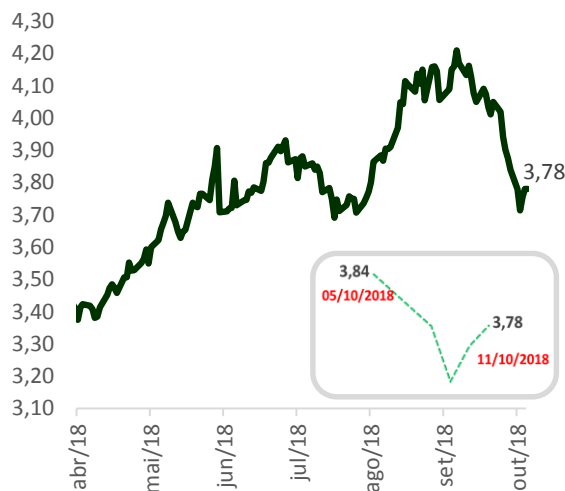
COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

Câmbio

Real/US\$



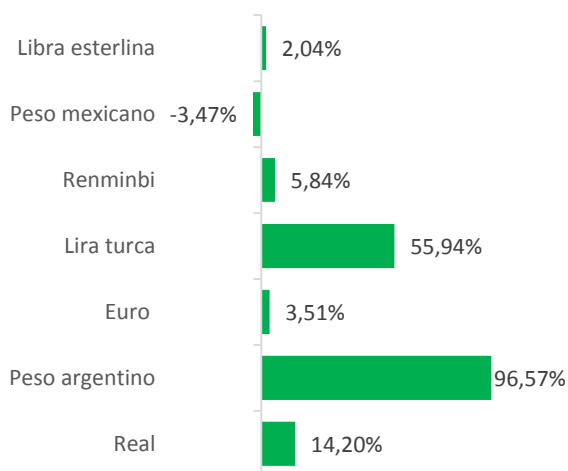
Fonte: Bloomberg

Índice Emergentes*



Fonte: J.P. Morgan

Varição no Ano



Fonte: Bloomberg

Na semana passada, apesar dos temores do cenário global na aversão ao risco, o que pressionaria as moedas dos países emergentes, observou-se uma queda de 1,56% no dólar que fechou cotado a R\$ 3,78, após bater R\$ 3,71 no dia 09/10. Durante a semana o Banco Central somente renovou o estoque de *swaps cambiais* com vencimento em novembro. Com uma alta de 0,80%, o índice de moedas emergentes, que calcula seu desempenho em relação ao dólar, fechou em 62,09 pts.. Considerando a variação acumulada no ano, o real apresenta uma depreciação de 14,20%, desempenho inferior ao do índice de emergentes (10,97%). Por fim, o *Dollar Index*, que mede o comportamento da divisa norte-americana em relação a uma cesta de moedas de países desenvolvidos, caiu 0,42% para 95,22 pts..

*Cesta de Moedas:

Lira turca, Rublo russo, Rand sul-africano, Florim húngaro, Real, Peso mexicano, Peso chileno, Reminbi chinês, Rupia indiana e Dólar de Singapura.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

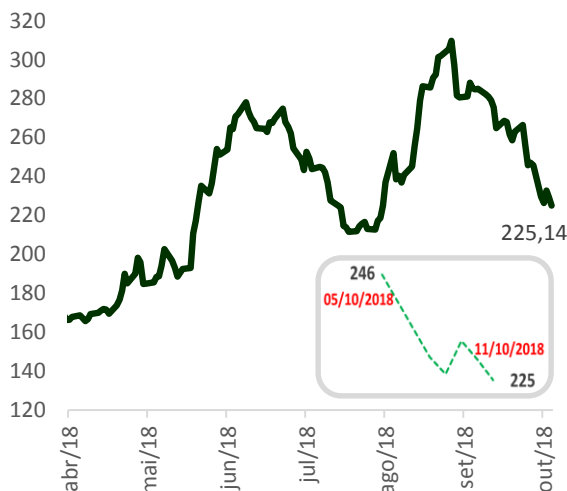
Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

Aversão ao Risco

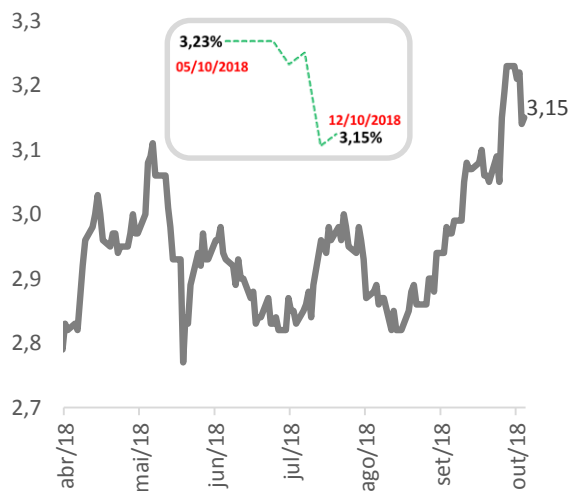
Credit Default Swap (CDS)

Pontos-base



Fonte: Bloomberg

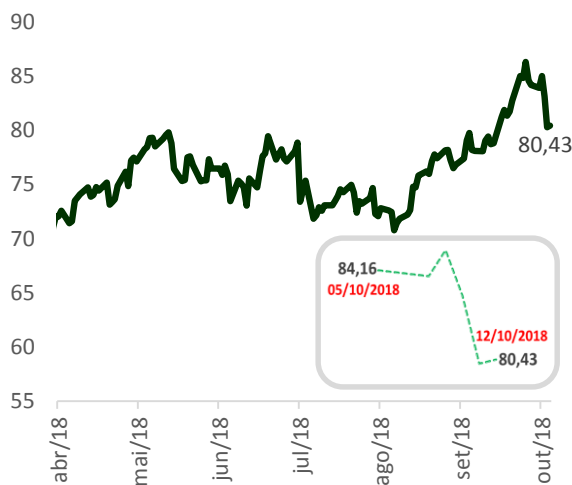
T-Note 10 Anos (%)



Fonte: Bloomberg

Petróleo

Brent última cotação US\$



Fonte: Blommberg

O risco soberano brasileiro, medido pelo CDS de cinco anos, segue trajetória cadente, fechando em 225,14 pts., o que representou quedas de 20,73 pts. na semana e de 55,55 pts. em um mês. Já o EMBI, que mede os *spreads* dos retornos de títulos soberanos de países emergentes, subiu 4,25 pts. na semana para 399,99 pts.. Com uma redução de 0,08 p.p., o retorno das *T-notes* com vencimento em dez anos fechou em 3,15% a.a.. Apesar da retração de 0,05 p.p. na semana, a diferença entre as taxas de juros de dois e dez anos fechou em 0,30 p.p., sendo 0,06 p.p. superior ao encerramento de setembro, diminuindo as preocupações quanto a uma inversão da curva de juros. Por fim, com uma expressiva contração de 4,43%, a cotação do petróleo tipo Brent fechou em US\$ 80,43.

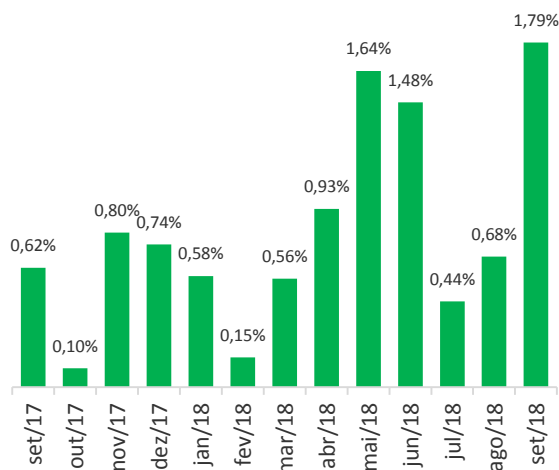
COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

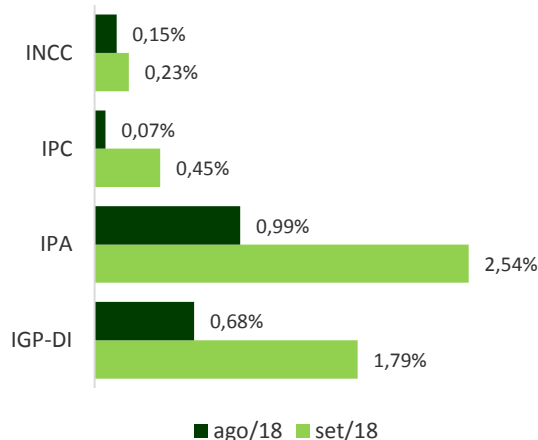
IGP-DI – set/18

Variação Mensal



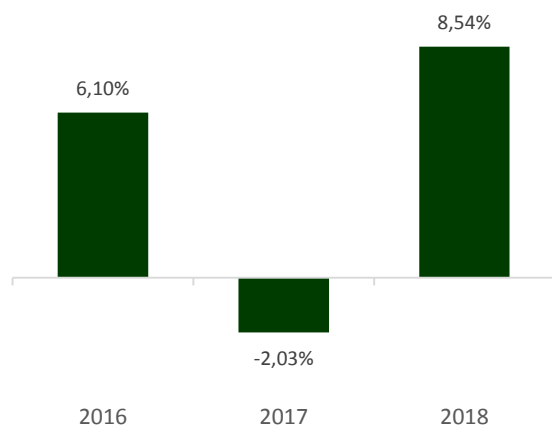
Fonte: FGV

Variação Mensal



Fonte: FGV

Variação Acumulada (jan-set)



Fonte: FGV

Em setembro, a inflação medida pelo IGP-DI acelerou de 0,68% em agosto para 1,79%. Todos os grupos apresentaram elevações maiores do que no mês anterior. O Índice Nacional da Construção Civil (INCC) cresceu 0,23% contra 0,15%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) saiu de uma alta de 0,07% para 0,45% em setembro. A maior elevação ocorreu no Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que fechou com um expressivo crescimento de 2,54% ante 0,68% em agosto. Na abertura do IPA, destaque para as altas de 3,25% dos preços de matérias primas brutas e de 2,92% para os bens intermediários. Considerando-se a evolução acumulada no ano (jan-set), observa-se uma elevação de 8,54% contra uma deflação de 2,03% no mesmo período de 2017. Em 12 meses, o IGP-DI totalizou uma alta de 10,33% ante 9,06% no mês anterior. Na abertura, o IPA acumula crescimento de 13,71%, seguido pelo IPC com alta de 4,64% e o INCC com 3,92%.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

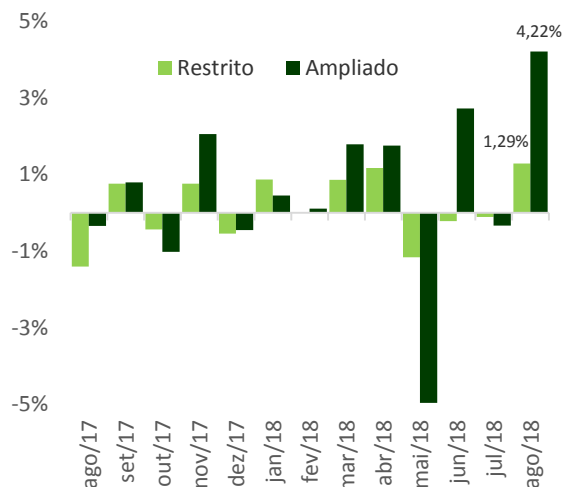
Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

PMC – ago/18

Variação Mensal

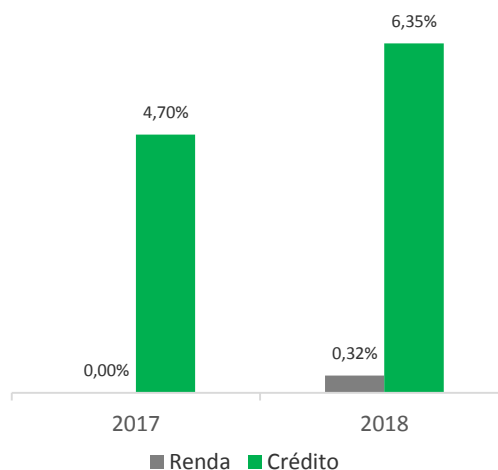
Com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

Acumulado no Ano (jan-ago)

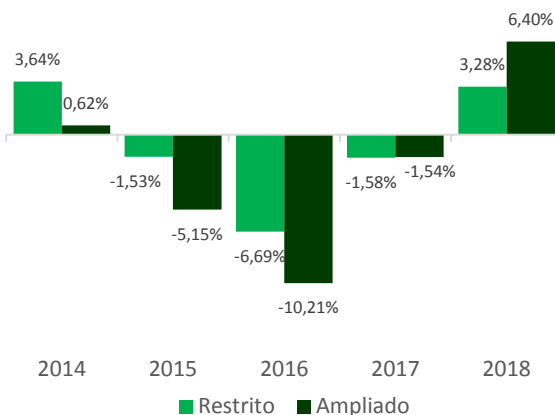
Com ajuste sazonal - média simples



Fonte: IBGE

Evolução das Vendas Reais

Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Em agosto, o volume do comércio restrito elevou-se em 1,29% ante uma contração de 0,11% no mês anterior, na série livre de influências sazonais. Favoreceram as elevações de 5,56% para vestuário e de 3,00% para combustíveis. Por outro lado, artigos de papelaria apresentaram uma redução mensal de 2,51%. Beneficiado pelas elevações de 5,42% de veículos e de 4,58% em materiais para construção, o volume do comércio ampliado encerrou com alta de 4,22% na margem contra uma retração de 0,33% no mês anterior, na série com ajuste sazonal. Considerando-se a variação acumulada no ano (jan-ago), o comércio restrito teve um modesto crescimento de 0,32%. Já o ampliado acumula uma alta de 6,35%, contra 4,70% no mesmo período de 2018. Em 12 meses, o comércio restrito acumula uma alta de 3,28% e o ampliado de 6,40%.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

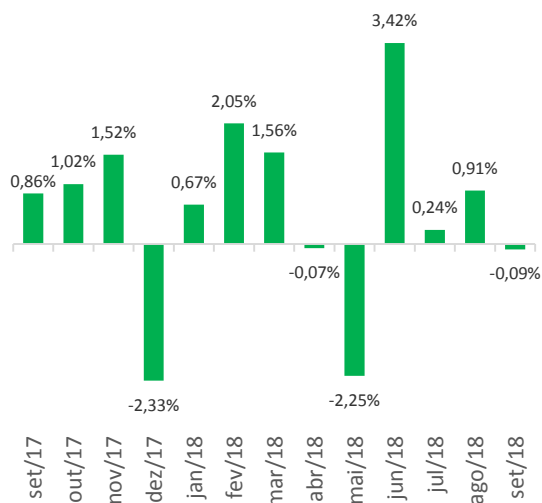
Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

Atividade do Comércio – set/18

Variação Mensal

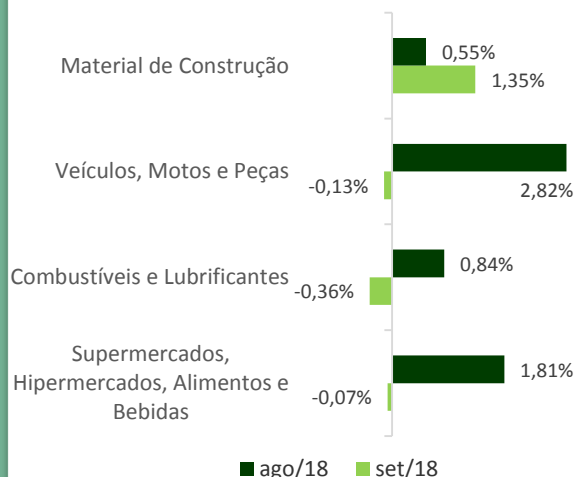
Com ajuste sazonal



Fonte: Serasa Experian

Variação Mensal

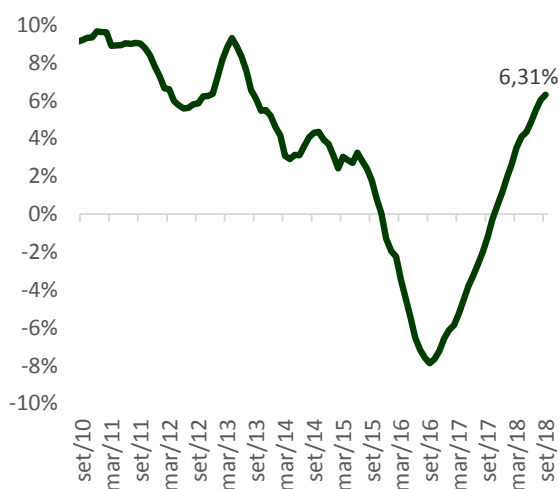
Abertura - com ajustes sazonal



Fonte: Serasa Experian

Evolução Anual

Acumulada em 12 meses



Fonte: Serasa Experian

O índice de atividade do comércio, elaborado pela Serasa Experian, apontou uma retração de 0,09% em setembro após uma alta de 0,91% no mês anterior, na série com ajuste sazonal. Na abertura do mês, somente o grupo material para construção teve alta (1,35%), com os demais apresentando contrações, sendo de 0,13% para veículos, motos e peças, de 0,36% para combustíveis e lubrificantes e de 0,07% para supermercados, alimentos e bebidas. Considerando-se a evolução anual do acumulado em 12 meses, a série exibe trajetória de crescimento, saindo de 6,04% em agosto para 6,31%. Na mesma base de comparação, era observada uma contração anual de 1,21% em set/17.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

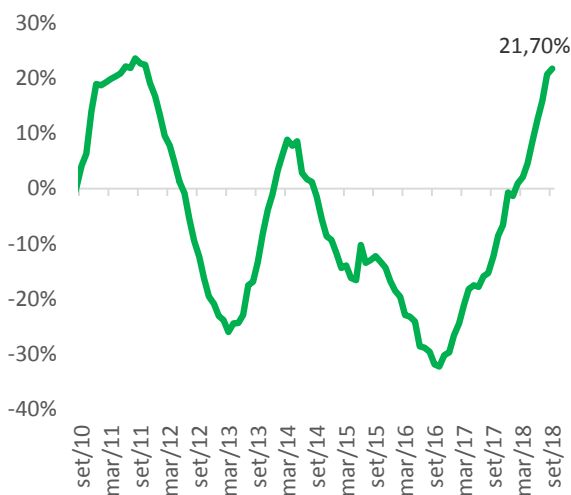
Informativo Assessoria Econômica

05 a 11 de outubro de 2018 | www.abbc.org.br

Produção de Motocicletas – set/18

Variação Anual

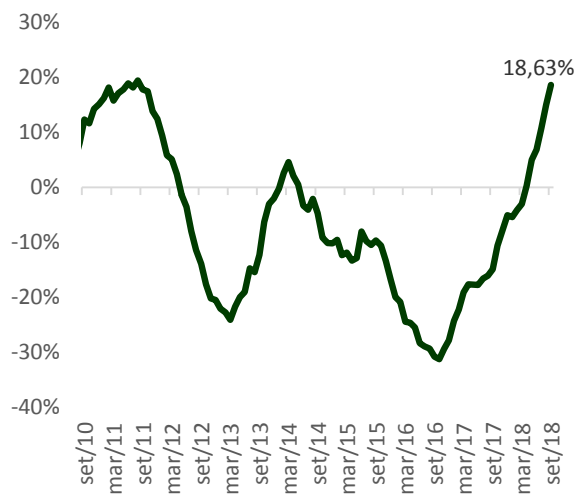
Produção acumulada em 12 meses



Fonte: ABRACICLO

Variação Anual

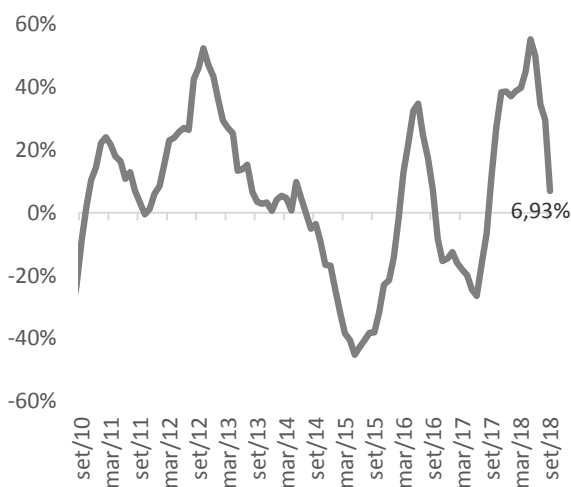
Vendas acumuladas em 12 meses



Fonte: ABRACICLO

Variação Anual

Exportações acumuladas em 12 meses



Fonte: ABRACICLO

Em setembro, foram produzidas 80,69 mil unidades de motocicletas, após a produção de 105,34 mil unidades no mês anterior. Com isso, a produção acumulada em 12 meses fechou o mês com uma alta anual de 21,70%, contra uma queda de 12,32% no mesmo período do ano anterior. O mesmo se observa na série com a variação anual das vendas acumuladas em 12 meses, que acelerou seu ritmo de crescimento de 15,03% em agosto para 18,63%. O resultado vai em linha com a ligeira recuperação da demanda interna no ano. Já a evolução anual das exportações acumuladas em 12 meses segue trajetória cadente, encerrando em 6,93% ante expressivos 79,17% em set/17.



Assessoria Econômica

Av. Paulista, 949 – 6º andar – Bela Vista
CEP: 01311-100 – São Paulo – SP

Telefone: +55 11 3288-1688 | Fax: +55 11 3288-3390

assessoriaeconomica@abbc.org.br